



Arquivos familiares como metodologia no desenvolvimento do pensamento histórico de crianças na Educação infantil: um estudo da Cognição Histórica

Tatiane Carvalho Peçanha Guimarães, Fernanda Castro Manhães, Carlos Henrique Medeiros de Souza

O presente trabalho corresponde a uma pesquisa de doutorado que vêm sendo desenvolvida e tem como temática as possibilidades metodológicas para o ensino de História para crianças na Educação Infantil. O objetivo geral é investigar as percepções de professores da educação infantil, discentes do PARFOR – Pedagogia UENF, sobre o uso de documentos históricos de arquivos familiares como metodologia para o desenvolvimento do pensamento histórico de crianças na Educação Infantil. O tema é abordado a partir dos princípios da cognição histórica, fundamentado nas contribuições teóricas do filósofo da História Jörn Rüsen, Hilary Cooper e Isabel Barca. Entende-se que o desenvolvimento do pensamento histórico é conduzido por procedimentos mentais da cognição histórica, como interpretação, memória histórica e orientação, para indivíduos em qualquer nível de escolarização. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa, de natureza qualitativa, busca propor uma metodologia de ensino apresentando os documentos históricos de arquivos familiares como possibilidades para o desenvolvimento do pensamento histórico de crianças na Educação Infantil. A amostra da pesquisa, não-probabilística corresponde a discentes do PARFOR –Pedagogia - UENF, que atuam na educação infantil, aplicou-se um questionário de identificação para o 4º e 7º períodos. Após essa etapa, um segundo questionário buscou verificar as metodologias utilizadas por esses sujeitos no que diz respeito ao ensino de história, atendendo a um dos objetivos específicos da pesquisa. Em seguida, foi apresentada a metodologia de uso dos documentos históricos de arquivos familiares à luz da teoria da cognição histórica, a qual contempla a percepção das crianças, noção temporal e espacial, o cotidiano e as experiências, bem como o levantamento de hipótese. Por fim, os sujeitos da pesquisa traçaram suas sequências didáticas e aplicaram em suas respectivas turmas. O terceiro questionário indagava a respeito de suas percepções ao se utilizarem da proposta metodológica apresentada. Até o momento os dados obtidos no campo estão em fase de tratamento.